



---

## Pecha Kucha

DOI: [10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33790](https://doi.org/10.21680/2447-7842.2023v9n2ID33790)

**Políticas de abertura de dados de periódicos científicos:** proposta a partir da certificação *Core Trust Seal*

**Openness policies of scientific journal data:** proposal based on the Core Trust Seal certification

Larissa Barbara Borges Drumond <sup>1</sup>

Laura Vilela Rodrigues Rezende <sup>2</sup>

Submetido em: 17/04/2023	Aprovado na ConfOA: 14/06/2023	Publicado em: 04/12/2023
--------------------------	--------------------------------	--------------------------

**Resumo:** Este estudo traz as reflexões iniciais da pesquisa de mestrado de Drumond (2023) sobre a abertura de dados por periódicos científicos. O recorte aqui apresentado foi o de analisar os requisitos de repositórios confiáveis da certificação *Core Trust Seal* e propor ações a partir deles. Metodologicamente traz levantamento documental, com análises qualitativas. Como resultados apresentam-se as possíveis ações elencadas a partir dos requisitos da referida certificação e que poderão embasar a definição das políticas editoriais sobre o tema. Conclui-se que a aplicação das ações requererá apoio institucional e formação por parte das equipes editoriais, em contrapartida se alinharão ao emergente movimento pela Ciência Aberta.

---

<sup>1</sup> Mestra em Comunicação, linha de mídia e informação pela Universidade Federal de Goiás, Brasil, Graduação em Sistemas de Informação pela Universidade Estadual de Goiás, Brasil.

<sup>2</sup> Estágio Pós-Doutoral na Universidade de Harvard e na Universidade de Barcelona. Doutora e Mestra em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília, Brasil. Especialista em Inteligência Organizacional e Competitiva pela Universidade de Brasília, Brasil; Especialista em Redes de Computadores pela Universidade Católica de Goiás, Brasil; Graduada em Ciência da Computação pela Universidade Católica de Goiás, Brasil.



**Palavras-chave:** repositórios de dados científicos; periódicos científicos; certificação *Core Trust Seal*.

**Abstract:** This study brings the initial reflections of Drumond's master's research (2023) on the disclosure of data by scientific journals. The clipping presented here was to analyze the requirements of trusted repositories of the Core Trust Seal certification and propose actions based on them. Methodologically, it brings a documentary survey with qualitative analyses. As a result, the possible actions listed from the requirements of the aforementioned certification are presented and that may support the definition of editorial policies on the subject. It is concluded that the implementation of actions will require institutional support and training on the part of editorial teams, on the other hand, they will align with the emerging movement for Open Science.

**Keywords:** scientific data repositories; scientific journals; Core Trust Seal certification.

## 1 INTRODUÇÃO

No contexto da Ciência Aberta, a democratização do conhecimento científico é um dos princípios basilares (UNESCO, 2022). Sobre os periódicos científicos, já é comum que se pratique o Acesso Aberto, agora, se movimentam para a abertura dos dados adjacentes aos manuscritos que publicam (Santos *et al.*, 2017).

Citam-se como impulsionadores para essa abertura: 1 – reprodução de pesquisas; 2 – economia de recursos; 3 – transparência e responsabilidade, sobretudo, com os financiamentos públicos; 4 – exigência das agências de fomento; 5 – pesquisas colaborativas geram benefícios sociais mais rápidos; 6 – aumento do impacto e da visibilidade das pesquisas (Borgman, 2015; Córdula & Araújo, 2019).

Diante disso, analisaram-se os requisitos de repositórios confiáveis da certificação *Core Trust Seal*<sup>3</sup>, versão 2023-2025, que é uma auto avaliação realizada

---

<sup>3</sup> <https://www.coretrustseal.org/>



pelos gestores dos repositórios que desejam recebê-la, e se propôs caminhos para a elaboração de políticas de abertura de dados pelos periódicos científicos.

## 2 DESENVOLVIMENTO

A abertura de dados científicos, com o viés da Ciência Aberta, deve considerar o compartilhamento e gerenciamento de tais dados vislumbrando seu uso, seu reuso e sua reprodução em longo prazo, por exemplo, por meio dos chamados repositórios de dados científicos.

Os periódicos científicos podem criar uma coleção em um repositório raiz, vinculado a alguma instituição, ou generalista, mas antes necessitam definir políticas para que essa abertura ocorra. Nessa perspectiva, no Quadro 1, sugerem-se ações, a partir dos preceitos de qualidade e confiabilidade da certificação *Core Trust Seal*.

**Quadro 1 – Requisitos *Core Trust Seal*: orientações para periódicos científicos**

	<b>Requisito/ Ação do periódico</b>
	<b>R0 – Informações básicas e contexto:</b> Apresentação do periódico e da coleção, e link bidirecional no site e na coleção no repositório. Quando não possuir coleção, pode sugerir repositórios confiáveis para que os autores façam o depósito.
<b>Infraestrutura Organizacional</b>	<b>R1 – Missão e escopo:</b> O conjunto de dados deve sinalizar o artigo associado. O periódico possui uma política de abertura de dados divulgada em seu site.
	<b>R2 – Gerenciamento de direitos:</b> Geralmente os repositórios permitem a escolha de licenças aplicáveis aos dados depositados, como as Creative Commons <sup>4</sup> . A política de abertura de dados do periódico deve incluir informações sobre o tratamento a dados sensíveis, períodos de embargo ou direitos autorais.
	<b>R3 – Continuidade de Acesso:</b> No caso da utilização de repositórios externos, os periódicos devem se certificar da existência de orientações sobre casos de interrupção de acesso e se há plano de

<sup>4</sup> <https://creativecommons.org/>



	<p>sucessão para outra ferramenta. Além disso, é preciso que o periódico defina padrões de metadados e orientações quanto aos formatos preserváveis de dados a serem utilizados.</p>
	<p><b>R4 – Confidencialidade e ética:</b> O periódico esclarece sobre questões legais, éticas, de privacidade e confidencialidade, eventuais necessidades de embargo, acesso somente a metadados ou proteção de acesso e uso que se relacionam com os dados científicos. No caso de pesquisas que envolvam seres humanos ou animais, pode-se requerer o envio da anuência dos respectivos Comitês de Ética.</p>
	<p><b>R5 – Governança e recursos:</b> O periódico define responsabilidades e se há financiamento para gestão de sua coleção de dados. É importante divulgar os contatos para o esclarecimento de dúvidas.</p>
	<p><b>R6 – Orientações de especialistas:</b> É desejável que a equipe possua especialistas e/ou participe de grupos em que se discuta sobre gestão de dados.</p>
<b>Gestão de Objetos Digitais</b>	<p><b>R7 – Proveniência e autenticidade:</b> O periódico solicita que os autores enviem uma “Declaração de disponibilidade de dados”. No que se refere à curadoria dos dados, é preciso retomar ao R6. É preciso, ainda, ter mecanismos para controle de alterações dos conjuntos de dados ou novas versões.</p>
	<p><b>R8 – Depósito e avaliação:</b> Idem R7 e detalhamento do fluxo de depósito dos dados. Devem ser informados os formatos de arquivos desejáveis, de preferência os que podem ser abertos por softwares livres.</p>
	<p><b>R9 – Plano de preservação:</b> Idem R3 e necessidade de se definir internamente a frequência com que os conjuntos de dados precisam ser reavaliados, com vistas a garantir acesso contínuo, apesar de eventuais mudanças de tecnologias. É oportuno ter um documento formal, o “Plano de Preservação de Dados”.</p>
	<p><b>R10 – Garantia de qualidade:</b> Idem R6.</p>
	<p><b>R11 – Workflows:</b> O periódico precisa informar, com orientações bem claras, quando e por quem os conjuntos de dados serão depositados.</p>



	<p>Se é do tipo auto depósito ou se o autor envia para a equipe editorial e esta realiza a ação</p>
	<p><b>R12 – Descoberta e identificação:</b> Utilização de repositórios que forneçam identificadores persistentes de objetos. Deve-se disponibilizar formatos de citações.</p>
	<p><b>R13 – Reuso:</b> Idem R7, R8, R12 e outros recursos que favorecem a localização, interoperabilidade e reuso dos dados.</p>
<b>Segurança e Tecnologia</b>	<p><b>R14 – Armazenamento e integridade:</b> Idem R3 e, além disso, necessita de planejamento interno sobre gestão de mudanças e backups.</p>
	<p><b>R15 - Infraestrutura Técnica e R16 - Segurança:</b> Por se tratar de questões técnicas e tecnológicas, o periódico pode apenas pesquisar os repositórios mais confiáveis, quando não se utiliza os institucionais. Ao utilizar repositório institucional, é preciso fornecer informações referentes à confiabilidade de hardware e software.</p>

Fonte: elaborado pelas autoras com base na certificação *Core Trust Seal*

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações sugeridas neste estudo podem ser expandidas no decorrer da elaboração das políticas, sobretudo, considerando-se as especificidades das áreas do conhecimento, o que não é uma tarefa simples, pois requer que os membros das equipes editoriais se formem e informem sobre muitos assuntos que, por vezes, não são correlatos à sua área de atuação. Seria desejável que esse movimento de criação de repositórios de dados científicos fosse alavancado pelas instituições de vínculo dos periódicos, porém, enquanto isso não ocorre integralmente, espera-se que os periódicos, ao elaborarem suas políticas de abertura de dados, considerem repositórios confiáveis e os requisitos de sustentabilidade descritos na certificação *Core Trust Seal*, posicionando-se ainda mais favoráveis à Ciência Aberta.



## REFERÊNCIAS

Borgman, C. L. (2015). *Big data, little data, no data: scholarship in the networked world*. MIT Press.

Córdula, F. R., & Araújo, W. J. (2019). O compartilhamento de dados científicos na era do e-Science. In Dias, G. A. & Oliveira, B. M. J. F. (Ed.). *Dados científicos: perspectivas e desafios*. pp. 189-207. Editora UFPB.

Drumond, L. B. B. (2023). *Caminhos para consolidação da Ciência Aberta no âmbito dos periódicos científicos brasileiros: uma proposta de abertura de dados por meio do repositório da Universidade Federal de Goiás*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Goiás]. Brasil.

<http://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/13005>

Santos, P. X., Almeida, B. A., & Henning, P. (Ed.). (2017). *Livro Verde - Ciência aberta e dados abertos: mapeamento e análise de políticas, infraestruturas e estratégias em perspectiva nacional e internacional*. Fiocruz.

UNESCO. (2022). *Recomendação da UNESCO sobre Ciência Aberta*. Escritório da UNESCO Brasília. Recuperado de:

[https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379949_por)